

Clube Atlético Santista é demolido após acidente**DESABAMENTO.** Há cerca de um mês, DL noticiou acidente que atingiu três funcionários que trabalhavam no local

Atlético Santista é demolido após acidente em Santos

» O Clube Atlético Santista passa por demolição. Segundo a administração do clube, as obras devem ser finalizadas até esta quarta-feira (21). Há cerca de um mês, o Diário noticiou um acidente que atingiu três dos cinco funcionários que estavam demolindo imóvel. Na ocasião, uma estrutura do telhado desabou.

A demolição representa o fim do último ginásio de esportes, remanescente da arquitetura modernista de Santos. A informação foi levantada pelo Diário com a arquiteta urbanista Jaqueline Fernandes.

O ginásio foi idealizado pelos renomados arquitetos Ícaro de Castro Mello e Oswaldo Corrêa Gonçalves, reconhecidos pela arquitetura paulista. Ícaro de Castro Mello foi autor de projetos esportivos como o Ginásio do Ibirapuera e realizou edifícios comerciais e residenciais.

Em cinquenta anos de carreira (1913-1986) foi o maior

nome da arquitetura nacional para desenhar projetos esportivos. Ele faleceu em 8 de outubro de 1986.

Oswaldo Corrêa Gonçalves nasceu em Santos em 1917. Foi um arquiteto múltiplo que se destacou em todas as suas áreas de atuação, fazendo projetos de residências uni e multifamiliares, de edificações esportivas, de escolas e de instituições.

Ele também atuou como urbanista, no Plano Diretor de Santos, na Riviera de São Lourenço, em Bertioga e um dos principais responsáveis pela abertura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU).

Também era engenheiro e um dos responsáveis por inúmeros projetos importantes na Baixada e no Estado, entre eles o do edifício do Sesc/Senac de Santos; do Teatro Municipal Brás Cubas; do edifício Sobre as Ondas e da Câmara de Guarujá. Faleceu em 31 de agosto de 2005.



A demolição do Atlético Santista representa o fim do último ginásio de esportes, remanescente da arquitetura modernista

PREFEITURA.

A Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedi) informou, na época do acidente,

que um processo administrativo de pedido de alvará para a demolição do imóvel particular, com alvará de licen-

ça expedido para o serviço (também particular) em 28 de julho constava nos registros. Também, que uma equipe da Defesa Civil foi ao local e constatou que os escombros “não ofereciam risco aos pedestres e também foi descartado risco para as demais estruturas do imóvel”.

Nesta terça-feira (20), a Secretaria de Infraestrutura e Edificações da Prefeitura de Santos disse que quem deve responder pelo serviço é o profissional que assinou o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) ou a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) da execução da demolição. À Prefeitura cabe fiscalizar se há profissional, o qual existe e consta no processo administrativo de pedido de demolição.

A investigação das causas do acidente durante a demolição de parte do telhado do ginásio do Clube Atlético Santista é feita pela Polícia Científica. (DL)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3